

NADJA PARAENSE DOS SANTOS

Theodoro Peckolt: farmacêutico e naturalista do Brasil Imperial. 2002. 276 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

O trabalho descreve, analisa e avalia a carreira científica de Theodoro Peckolt (1822-1912), naturalista e farmacêutico alemão e sua contribuição decisiva para o desenvolvimento da farmacognosia, da fitoquímica e do que hoje alguns pesquisadores denominam etnofarmacologia no Brasil. Suas realizações são discutidas tendo como pano de fundo os meios cultural e científico do século XIX, que compõem o seu legado e influência nas ciências brasileiras.

Nos trabalhos de História da Ciência no Brasil, e em particular da Química, Theodoro Peckolt sempre foi citado como pioneiro do desenvolvimento da fitoquímica. Desde a pesquisa inicial, observou-se o quanto sua trajetória científica não era conhecida, apesar de algumas de suas obras serem utilizadas, até hoje, como referência em publicações sobre fitoquímica, química dos produtos naturais e farmacologia.

Inegavelmente é de Peckolt o recorde brasileiro de análise química das plantas da flora nacional do século XIX e, acredito, que este recorde permaneça. Nos seus 65 anos de trabalho no Brasil, a partir de 1847, o cientista publicou dados acerca de 3.000 plantas, na sua maioria pertencente ao domínio da Mata Atlântica. Nesse trabalho foi realizada uma análise contextualizada dos principais estudos publicados no Brasil e no exterior sobre a matéria médica brasileira. Estes estudos foram resultados de pesquisas por ele realizadas na Província e, depois, Estado do Rio de Janeiro (Cantagalo e Rio de Janeiro).

Das listas preliminares, nas quais constavam 124 publicações, consegui localizar outras 46 não citadas anteriormente, totalizando 170 publicações, entre artigos em periódicos e livros, sendo 32 em português, 03 em inglês e as 135 restantes em alemão. Nesses trabalhos são estudadas cerca de 2.500 plantas, sendo que 285 destas apresentavam análises químicas. Tais resultados surpreendem, em decorrência do enorme tempo despendido no meticuloso e solitário trabalho realizado. No Brasil não se investiu até o momento em testes clínicos de muitas das plantas trabalhadas por Theodoro Peckolt, assim como são raros os trabalhos de pesquisa que associam a antropologia e a farmacologia.

Palavras chave: história da ciência – Brasil Império; história da química – Brasil Império; Theodoro Peckolt; fitoquímica.

The work describes, analyses and evaluates the scientific career of Theodor Peckolt (1822-1918), German naturalist and pharmacist, and his seminal contribution to the development of pharmacognosy and phytochemistry and what some researchers call ethnopharmacology in Brazil. His achievements, which comprise his legacy and influence in the Brazilian sciences, are discussed in the light of the historical background of the Brazilian cultural and scientific milieu of the 19th century.

In studies on History of Science in Brazil, and of chemistry in particular, Theodoro Peckolt has always been cited as a pioneer in the development of phytochemistry. From the very first historical research, the lack of knowledge about his career became evident, in spite of some of his studies having been used to date as reference in publications on phytochemistry, chemistry of natural products and pharmacology.

He holds the Brazilian record as far as chemical analysis of plants of the national flora in the 19th century is concerned and I firmly believe his record will remain. During his 65 years of work in Brazil, which started in 1847, the scientist published data on about 3.000 plants, mostly from the Atlantic Rain Forest area. This dissertation has carried out a contextualized analysis of the main

studies published in Brazil and abroad on Brazilian medical matters. These studies were the result of the research undertaken by Theodoro Peckolt in what was then Rio de Janeiro Province, afterwards, Rio de Janeiro State, in the surroundings of the cities of Cantagalo and Rio de Janeiro.

From the preliminary lists, which consisted of 124 publications, I managed to locate 46 others nor previously mentioned, totaling 170 publications, including articles in periodicals and books, 32 of them in Portuguese, 03 in English and the 135 remaining in German. These studies cover about 2.500 plants, of which 285 presented chemical analyses. These results are astonishing, considering the enormous time necessarily spent on such meticulous and solitary work. To this day, Brazil still has not invested in clinical tests of many plants analyzed by Theodoro Peckolt, as are scarce research studies associating anthropology and pharmacology.

Keywords: history of science – Brazil; history of chemistry – Brazil; Theodor Peckolt; phytochemistry.